

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CRENÇAS DE ALUNOS SOBRE A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Remerson Bezerra Menezes¹, Cristiane Rodrigues Vieira²

Resumo: Os estudos sobre crenças têm interessado a muitos pesquisadores da área da Linguística Aplicada no Brasil e no mundo quando estes buscam entender como as crenças de alunos atuam na aprendizagem de línguas. Pesquisas como as de Barcelos (2000, 2001, 2004, 2006), Barcelos; Silva (2015), Coelho (2005), Cotterall (2003), Miranda (2005), Silva (2005, 2007), dentre outros, mostram como as crenças influenciam tanto de forma negativa como positiva a aprendizagem dos alunos. Partindo do interesse pelas crenças, desenvolvemos este estudo exploratório e descritivo com caráter qualitativo cujo objetivo é descrever as crenças de alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Governador Miguel Arraes de Alencar em Granito-PE a respeito da aprendizagem da língua inglesa. Os participantes foram alunos do 1º ano do Ensino Médio que se dispuseram a responder ao questionário de pesquisa aplicado em sala de aula. As crenças foram identificadas a partir das orientações de Kalaja (1995) e Barcelos (2001), as quais direcionam identificar como crenças todas as orações declarativas (afirmativas ou negativas) a respeito do assunto analisado. Uma vez identificadas, as crenças foram analisadas a partir dos temas recorrentes nas respostas do questionário a respeito da aprendizagem da língua inglesa e discutidos à luz de reflexões acerca dessa temática. Os resultados parciais apontam que os participantes acreditam ser a língua inglesa importante para comunicação com outros povos e, portanto, ter o *status* de língua universal (CRYSTAL, 2003) e que é possível aprendê-la na escola pública. Essa última crença diverge de estudos como o de Moita Lopes (1996) e de Serpa (2014) no sentido de que o ensino e aprendizagem de língua inglesa no contexto escolar público está fragilizado por diversos motivos, tais como, a falta de recursos, pouca motivação, desinteresse de alunos, entre outros. Ao final da análise dos resultados, este trabalho contribuirá para as discussões acerca da aprendizagem de línguas sob a ótica dos estudos de crenças, assim como suscitará debates sobre aprimoramento das metodologias de ensino a partir das crenças dos participantes.

Palavras-chave: Crenças. Linguística Aplicada. Língua inglesa.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: remerson.bezerra@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: cristiane.vieira@urca.br